



Política de Sustentabilidade

Confederação Brasileira de Esgrima

V1- agosto de 2025

Sumário

1. Introdução	3
2. Objetivos	3
3. Princípios Fundamentais	3
4. Áreas Estratégicas de Atuação	3
5. Governança e Conformidade	5
6. Implementação Operacional	5

1. Introdução

A Confederação Brasileira de Esgrima (CBE como entidade máxima da esgrima no Brasil e membro ativo da comunidade olímpica, reconhece seu papel estratégico na promoção de promover práticas sustentáveis que respeitem o meio ambiente, valorizem as pessoas e assegurem a viabilidade econômica do esporte. Em um país de rica biodiversidade, profundas desigualdades sociais e crescente conscientização ambiental, a CBE se compromete a integrar práticas sustentáveis em todas as suas atividades, eventos e relações institucionais.

Inspirada pela política da Federação Internacional de Esgrima (FIE) e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, esta política visa garantir que a esgrima brasileira contribua para um legado positivo às futuras gerações.

2. Objetivos

- Integrar a sustentabilidade às decisões estratégicas e operacionais da CBE.
- Reduzir os impactos ambientais das atividades esportivas.
- Promover inclusão social e equidade por meio da esgrima.
- Estimular práticas econômicas responsáveis e apoio a comunidades locais.
- Engajar atletas, clubes, federações e parceiros em ações sustentáveis.

3. Princípios Fundamentais

- **Sustentabilidade Ambiental:** Minimizar impactos ecológicos, promover o uso consciente de recursos e proteger o meio ambiente.
- **Sustentabilidade Social:** Promover inclusão, equidade, educação e bem-estar por meio da esgrima.
- **Sustentabilidade Econômica:** Fomentar práticas responsáveis e viáveis economicamente, apoiando comunidades e fornecedores locais.
- **Transparência:** Monitorar, avaliar e divulgar resultados sustentáveis

4. Áreas Estratégicas de Atuação

Área	Objetivo	Atividades
 Liderança em Sustentabilidade	Tornar a CBE referência em práticas sustentáveis no esporte nacional	Criar selo “Esgrima Sustentável” para federações, clubes e eventos.
 Produção & Consumo Responsável	Reduzir desperdícios e priorizar fornecedores sustentáveis	Incentivar parcerias com cooperativas e produtores locais
 Mudanças Climáticas	Reduzir emissões e buscar neutralidade de carbono	Compensar carbono com plantio de árvores em áreas públicas. Reduzir viagens, ao promover encontros virtuais.
 Meio Ambiente Local	Garantir ambientes seguros e saudáveis	Priorizar eventos em locais com gestão ambiental certificada e eventos próximos a hotéis. Uso de materiais recicláveis, gestão de resíduos. Promover a reciclagem de equipamentos e materiais de esgrima.
 Educação & Inclusão	Democratizar o acesso à esgrima e à educação ambiental	Criar programas em escolas públicas e comunidades periféricas
 Equidade Global	Fortalecer federações regionais e promover intercâmbio	Apoiar projetos em estados com menor acesso à esgrima. Formar e capacitar mulheres para atuação na esgrima.
 Acessibilidade & Diversidade	Tornar a esgrima inclusiva para todos	Ampliar a atuação da Paraesgrima no país. Apoiar projetos sociais.
 Saúde & Bem-estar	Promover a esgrima como ferramenta de saúde	Integrar esgrima em programas de saúde pública e reabilitação

5. Governança e Conformidade

A CBE se compromete a:

- Cumprir legislações ambientais brasileiras e normas internacionais.
- Adotar boas práticas voluntárias e certificações reconhecidas (ex: ISO 20121).
- Monitorar e revisar continuamente suas ações sustentáveis.
- Informar e envolver seus stakeholders

6. Implementação Operacional

a. Planejamento e Comunicação:

- Criar planos de sustentabilidade para cada evento.
- Usar canais digitais para reduzir papel e promover campanhas educativas.
- Campanhas de conscientização em redes sociais e eventos.
- Criação do selo “Esgrima Sustentável” para clubes e competições que cumprirem critérios definidos.
- Divulgação de boas práticas e histórias inspiradoras de atletas e projetos.

b. Mobilidade Sustentável:

- Incentivar transporte coletivo, caronas e bicicletas.
- Priorizar hospedagens próximas aos locais de competição.
- Dar preferência a hotéis com políticas sustentáveis

c. Infraestrutura e Recursos:

- Utilizar materiais reutilizáveis e biodegradáveis.
- Reduzir uso de papel em eventos e na sede da Confederação
- Evitar descartáveis e promover reciclagem nos eventos.
- Ofertar bebedouros nos locais dos eventos para reduzir o consumo de garrafas plásticas
- Reutilizar material de sinalização em eventos

- Estimular o recolhimento e separação de lixo nos eventos

d. Gestão de Pessoas e Fornecedores:

- Valorizar mão de obra local e fornecedores sustentáveis.
- Promover capacitação em práticas ecológicas.
- Utilizar material reciclado / reciclável na produção de uniformes e outros materiais de eventos

e. Engajamento Comunitário:

- Realizar ações sociais e ambientais em parceria com ONGs e escolas.
- Doar materiais excedentes para projetos comunitários.

f. Monitoramento e Avaliação

- Indicadores de impacto ambiental, social e econômico serão definidos.
- Relatórios anuais serão publicados com metas, avanços e desafios.
- Feedback da comunidade será coletado para revisão contínua da política.

arno@cbesgrima.org.br



Arno Périller Schneider

Presidente

